



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 136

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Péricles de Mello
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Alysson Wandscheer - Douglas Fabrício - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 136

126ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva..... 02

Presenças..... 02

Abertura da Sessão 02

Grande Expediente:

Comemoração aos 100 anos da Umbanda

Palavras do Presidente

Dep. Nelson Justus..... 03

Proponente

Dep. Tadeu Veneri03

Orador

Sr. Paulo Tarcísio Vieira -

Comissão de Comemoração aos

100 anos da Umbanda.....04

Encerramento da Sessão06

Publicações:

Atas de Comissão

Constituição e Justiça06

Publicações Administrativas:

Contrato de Prestação de Serviços

2º Termo Aditivo.....07

DIÁRIO Nº 136

126ª SESSÃO ORDINÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

16ª LEGISLATURA

ATA DA 126ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM

13 DE NOVEMBRO DE 2008

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Osmar Bertoldi e Elton Welter.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Alysson Wandscheer, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito

Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

Grande Expediente:

Comemoração aos 100 anos da Umbanda

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Não há expediente a ser lido.

Passa-se ao horário do Grande Expediente, o qual

será destinado para as comemorações dos 100 anos da Umbanda, conforme requerimento de autoria do Deputado Tadeu Veneri.

Palavras do Presidente

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Quero dar as boas-vindas a todas às senhoras e senhores presentes, ao representante do Comando Geral da Polícia Militar, Major Lúcio Fortes; aos amigos aqui presentes; à família Guimarães; aos Gonçalves; a todos os companheiros, amigos de longa data que nos ajudam a iluminar esta manhã, para nós aqui, tão especial.

Quero começar agradecendo aos Deputados aqui presentes, justificando a ausência de grande número deles: a Assembléia promove, neste final de semana e no próximo, Audiências Públicas pelo interior do estado - hoje em Guarapuava, amanhã em Ponta Grossa - que tratam da alteração da Lei do ICMS, com a participação da Associação Comercial e Industrial de Guarapuava e Ponta Grossa. Já fizemos esta Audiência em Cascavel e Foz do Iguaçu. Na semana seguinte, iremos a Londrina e Maringá e, posteriormente, a última Audiência Pública para discussão desse projeto de extrema importância será aqui em Curitiba, para que, aí sim, tenhamos condições de apreciar e votar essa matéria que mexe com a vida de todos os paranaenses. Por esta razão, a grande maioria dos Deputados já se deslocou ao interior do estado e, por esse motivo, temos apenas oito Deputados presentes até então.

Nós temos, habitualmente, uma política da Mesa Executiva de escancarar as portas da Assembléia para toda sociedade, numa maneira, num mecanismo de buscar interagir ou estarmos mais próximos do cidadão.

(Lê):

“É com grande alegria que a Assembléia Legislativa realiza esta homenagem, a partir da proposição do Deputado Tadeu Veneri, secundado por esta Presidência.

Sejam bem-vindos todos, a quem cumprimento na pessoa de Marco Boeing, Presidente da Associação Espiritualista Mensageiros de Aruanda, a ASSEMA.

Ainda hoje pela manhã, alguém me perguntou a razão para esta cerimônia. Pois esta homenagem tem o objetivo de lembrar e propagar, mais que uma data, o que ela simboliza. No próximo sábado, dia 15, a Umbanda completará seu centenário de fundação.

O que esta Assembléia celebra aqui, hoje, com esta homenagem que carrega o peso de uma instituição que representa a sociedade paranaense no seu todo, é a promoção de valores como a paz e o respeito humano.

Hoje, 100 anos depois da fundação desta que é uma religião genuinamente brasileira, podemos afirmar, com orgulho, que a diversidade religiosa é uma das facetas mais belas desse imenso caleidoscópio cultural e étnico que faz do Brasil um país singular.

Mas nem sempre foi assim.

Se a Umbanda, símbolo do sincretismo religioso brasileiro, hoje está estabelecida em cada unidade desta

federação e enraizada na cultura nacional, muitas barreiras, de preconceito e desinformação, tiveram que ser vencidas.

É a força da fé!

Quando deixamos de acreditar... Quando perdemos a fé nos valores que nos movem, o que resta é muito pouco, quase nada.

Os umbandistas merecem o respeito de todos, porque jamais deixaram de acreditar no direito que a todos assiste de professar uma fé e os ritos religiosos que a sustentam. E a sua crença hoje encontra irmãos e irmãs de fé em mais de uma dezena de países.

São muitos os pontos de partida de onde nos lançamos nessa bela aventura a que chamamos de vida; são muitos e diversos os caminhos que percorremos; são distintos e separados, no tempo, os destinos que nos aguardam, mas a cada momento, sabemos que nos acompanha essa força de luz que, com muitos ritos reverenciamos, de muitos modos consultamos, em muitos momentos nos abrigamos e a quem, não importa a religião que professamos ou a língua que falamos, chamamos de Deus!

E Ele sempre nos atende.

Muito obrigado a todos!”

Proponente

Passo a palavra, neste momento, ao proponente desta cerimônia, Deputado Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados bom-dia, nossos convidados.

Eu fico, ao mesmo tempo, muito orgulhoso de poder fazer esta proposição, de ter sido procurado por meu amigo Paulo Tarcísio e também muito preocupado por não conhecer o suficiente para poder expressar aquilo que é, sem dúvida nenhuma, todo o esforço que vem sendo feito, como aqui bem lembrou o Presidente Nelson Justus, nesses 100 anos, para que criemos um clima e uma condição onde as pessoas possam conviver com tolerância e possam se reconhecer em todos e a todos os momentos nas mais diversas situações que nossa sociedade vive.

E antes de entrar de fato, no que Paulão vai falar na seqüência, mas no que comemoramos, gostaria de fazer algumas considerações.

Esta homenagem singela, Sr. Presidente, que fazemos hoje, também é repetida no Congresso Nacional, na Câmara Federa está sendo feito, no Senado está sendo feito, nas Câmaras de Vereadores, em diversos municípios, inclusive na Câmara de Vereadores aqui de Curitiba, em diversos municípios no estado do Paraná e no Brasil todo. Está sendo feito agora no dia 15, na Ópera de Arame, um debate a respeito também da Umbanda e dos 100 anos da Umbanda, e eu, enquanto conversávamos,

antes de iniciarmos aqui, eu conversava com uma das pessoas que, de fato, tem autoridade para falar, e me diziam que temos representados aqui, hoje, mais de 10 terreiros em Curitiba, temos representados de pai de santo mais de 1 mil e 700 médiuns, 3 mil umbandistas, temos representadas aqui nesta Sessão diversas pessoas que fazem o bem e acreditam no bem, e é por isso que eu os saúdo.

E obviamente lembrando sempre que quando trabalhamos, como V. Exa. aqui colocou, Sr. Presidente, e a Umbanda trabalha num conteúdo de paz, acho que é preciso que lembremos todo o processo de discriminação, o processo de incompreensão que muitas vezes acontece com relação à Umbanda, justamente por desconhecermos os seus objetivos. E a melhor forma de excluir é desconhecer. A melhor forma de ignorar é desconhecer, porque quando desconhecemos, passamos a ser sectários, passamos a ter uma visão extremamente cautelosa em tomar, às vezes, partidos e posições que são comuns e normais em outras situações. Isso se reflete, inclusive, em todos os ramos da sociedade, mas se reflete inclusive nos nossos representantes.

Vejam os senhores que nas campanhas eleitorais os candidatos comumente procuram diversos espaços e diversas denominações religiosas. Procuram Padres, Bispos, Ministros, procuram as Igrejas Evangélicas, as Pentecostais, as Igrejas Católicas e não vemos nenhum candidato, que eu lembre, pelo menos - espero não estar cometendo uma injustiça - nenhum candidato procurar os templos de Umbanda, como se houvesse um processo de, ao ignorar, de afastar esse segmento da sociedade, como se ela não fosse composta também por essas pessoas que têm o intuito sempre de promover e procurar o bem, com uma única exceção das pessoas públicas e que me foi relatado há pouco e que eu gostaria de registrar, porque acho que é simbólico, Dom Helder Câmara, que é uma das pessoas mais notáveis que tivemos no país, um senhor que colocou a sua vida à disposição da comunidade, à disposição da luta que sempre acreditou, foi duramente perseguido por isso. Dom Helder Câmara foi talvez um dos únicos, se não o único Arcebispo que fazia as visitas normais, regulares, sem nenhum tipo de preconceito a todos os espaços religiosos e fazia aos templos de Umbanda, que o colocava em situação muito próxima das pessoas que freqüentavam também quando ele fazia as suas homenagens religiosas na Igreja Católica.

Acho que isso é bom lembrarmos, porque nos remete também à uma situação de sabermos como estamos distantes dessa sociedade igualitária, que às vezes tanto pensamos que estamos buscando.

E, rapidamente, já foi dito aqui pelo Sr. Presidente, mas acho que neste primeiro centenário que está sendo comemorado neste ano, e também me diziam, e mais uma vez quero deixar registrada a minha ignorância, o meu desconhecimento, mas ontem ainda me falavam, não são apenas 100 anos, são muitos mais do que 100 anos, são 100 anos por ser um marco, não é a religião genuina-

mente brasileira, como V. Exa. colocou aqui, não começou há 100 anos atrás, não começou em 1908, ela começou há mais de 300 anos atrás, mas esse é o marco dos 100 anos e que, me parece, que ao assimilar e misturar rituais, crenças, símbolos do catolicismo popular, do espiritismo kardecista, dos cultos africanos, da pajelança indígena, de tradições orientais e, mais recentemente, do esoterismo, ela continua a perseguir os mesmos objetivos de quando foi criada: respeito e reconhecimento social.

A religião ainda é estigmatizada e tem dificuldades de firmar identidade própria e uma imagem positiva. A maioria dos brasileiros ouvidos em 2007, pela Datafolha, acho que a Umbanda é coisa do demônio.

Perseguida durante décadas pela Polícia, depois pela Igreja Católica e, mais recentemente, pelos evangélicos neopentecostais, ela teve seu apogeu entre o final dos anos 1950 e o início da década de 1980.

Infelizmente o preconceito e a intolerância religiosa enfrentada por essas comunidades anda é muito grande, o que faz que esses números tão expressivos não sejam observados facilmente nas ruas. A grande maioria destes templos de Umbanda, cerca de 90%, não possuem identificação em suas fachadas. A grande maioria dos umbandistas, quando questionados sobre sua religião, não se identificam como tais, tudo isso pelo temor à animosidade da sociedade, que de uma forma geral critica aquilo que desconhece. Esses dois procedimentos, tanto da sociedade umbandista como da não-umbandista, causam um ciclo vicioso, gerando assim mais preconceito e mais temor ao preconceito, conseqüentemente causando a exclusão social de uma grande parcela da comunidade.

Por isso, me parece que é tão importante que posamos recebê-los aqui. Tão importante, porque mostra que esta Casa é, de fato, um espaço plural e tem que ser entendido assim. E aí repito aquilo que falei no início: para mim é uma grande honra por recebê-los aqui como o Sr. Presidente já colocou. E antes de passar a palavra ao Paulo Tarcísio, que vai fazer as suas homenagens, até porque como falei desde o início, sou a pessoa que talvez menos autoridade tenha para falar.

Quero agradecer e me despedir neste momento de todos os senhores e senhoras, dizendo aquilo que ouço muito quando vou nas noveninhas do Perpétuo Socorro, inclusive: "A Paz que está em mim saúda a paz que está em vocês." Acho que é essa paz que tanto procuramos e que estamos encontrando hoje aqui.

Obrigado.

Orador

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passo, com satisfação, a palavra ao Sr. Paulo Tarcísio Vieira, da Comissão Organizadora da Comemoração dos 100 anos da Umbanda.

Sr. Paulo Tarcísio Vieira - Comissão

de Comemoração aos 100 anos da Umbanda

O SR. PAULO TARCÍSIO VIEIRA

Obrigado, Sr. Presidente Deputado Nelson Justus, que está abrindo para nós um espaço muito importante nesta busca que nós umbandistas fazemos pelo reconhecimento mesmo e pelo respeito nosso enquanto religião. Gostaria de saudar os outros Deputados componentes da Mesa, gostaria de saudar mães e pais de santo, que estão aqui presentes, irmãos de fé que estão junto conosco fazendo história, porque neste momento temos a certeza de que esse processo de busca do reconhecimento social, na abertura que esta Casa dá para que se comemore esses 100 anos, temos a chancela institucional desta Casa de Leis do Estado do Paraná e que vai fazer com que essa discriminação que sofremos, esse preconceito que sofremos há 100 anos, hoje é um dia de festa, mas nem sempre foi assim, passamos esses 100 anos da história da Umbanda nessa que se chama de assunção terrena da Umbanda no Brasil, passamos um período sempre de luta, de busca, de afirmação.

E esse momento onde esta Casa abre as portas e nos recebe é muito importante exatamente por isso, porque estamos oficializando e sendo avalizados pela Assembleia Legislativa do Paraná na busca dessa legitimação e do respeito da sociedade, e através dela de todo povo curitibano, paranaense e quiçá brasileiro. E esse processo de consolidação da Umbanda, enquanto uma religião e, a Constituição Federal de 1988 garante o livre culto neste país, tivemos alguns períodos de resistência muito brava, já foi citado aqui, não recorde se foi pelo Deputado Tadeu ou pelo senhor mesmo, no sentido de que, de 1908 para cá, passamos um período onde a Umbanda era caso de Polícia, tivemos perseguições e mais perseguições. O meu Pai de Santo, Pai André, cita sempre o Sr. Fernando, de que teve tempo aonde se fazia entregas que tinha que ter o Ogã de entrega. O que era Ogã de entrega? O cara que ficava a uma quadra de distância de um lado para outro para que quem estivesse fazendo a sua oferenda ao seu Orixá, à sua entidade, pudesse fazer sem que a Polícia interferisse nesse processo. Isso mudou, haja visto que a própria figura do Major representando a Casa Militar aqui, um Pai de Santo da nossa religião, isso mudou, isso faz com que tenhamos realmente, inserção.

Passado esse momento onde o estado novo, o Presidente Getúlio Vargas oficializa a religião, continuamos sendo perseguidos, passamos primeiro por grupos religiosos de uma vertente, nesse momento grupos religiosos de outras vertentes.

Temos um processo de discriminação grande, e a chancela que esta Casa dá neste momento de comemoração, de festa, mas também de reafirmação da Umbanda, é muito importante para nós.

Neste momento, não podemos esquecer de agradecer àquelas pessoas que, anonimamente e toda semana, se dispõem a fazer um preparo anterior, um preparo posterior e participar dos trabalhos de caridade, diuturnamente levando o bem e levando oportunidade para que as pessoas possam, efetivamente, melhorar o seu dia-a-dia.

É importante também citar que a Umbanda, em Curitiba e no Paraná, congrega entre 3 mil e 600 centros, terreiros e tendas, até envolvendo diretamente, se formos considerar uma média de 20 médiuns por casa, 720 mil paranaenses. Se levarmos em consideração a assistência que chamamos de umbandista enrustido, Sr. Presidente, porque a pessoa sempre procura um terreiro par tomar um passezinho, dar uma descarregada na energia negativa. Temos uma existência clara e objetiva na sociedade. Precisamos agora o reverso, que esta sociedade nos reconheça como tal.

Esta Sessão, homenagem, evento que está sendo feito aqui na Assembleia, como o Deputado Tadeu Veneri, vai se repetir no Brasil inteiro. Gostaríamos desde já, plantada essa sementinha de nós umbandista aqui dentro desta Casa, continuar contando com o apoio dos Srs. Deputados. Para isso existe um projeto que já deve ter sido apresentado na Casa, da definição do reconhecimento do Dia Estadual da Umbanda e do Umbandista. Proposição do Deputado Caíto Quintana, que desde já solicitamos o empenho dos Srs. Deputados, das Sras. Deputadas, do Sr. Presidente Nelson Justus, para que isso efetivamente aconteça e que, a continuar esse processo nos próximos 100 anos, queremos estar aqui mais constantemente, diminuindo esse desconhecimento que o Deputado Tadeu Veneri fala. Essa ignorância mesmo, não deste ou daquele, mas da sociedade como um todo, no sentido de não conhecer. Talvez a discriminação religiosa seja causada pela ignorância e mais, também, pela falta de condições que temos de estar colocando a público o que pensamos, o que fazemos, o que professamos.

Muita gente não sabe, mas a Umbanda é uma religião cristã, ela se formou a partir de uma miscigenação de uma série de cultos que existiam no Brasil, misturando a figura do negro escravo que veio para o Brasil e, ao longo de 300 anos tivemos um tráfico muito grande, E isso é uma coisa muito importante, Sr. Presidente.

Há coisa de dois, três meses atrás, tivemos aqui nesta Casa também a homenagem aos 100 anos da imigração japonesa. Eu não sou japonês, admiro a população oriental, mas também vibrei e comemorei os 100 anos da imigração pela importância que esse povo trouxe no desenvolvimento do Brasil e notadamente do estado do Paraná. Agora, tivemos uma imigração forçada durante 300 anos, através de navios negreiros, e ninguém, em momento algum, lembra de reconhecer esse fato. Este momento nesta Casa é importante por isso, porque resgata isso também. Quem sabe daqui mais algum tempo não tenhamos uma homenagem aos 500, 400 anos dessa

imigração forçada do negro escravo que veio para o Brasil para produzir e para fazer com que essa nação efetivamente existisse.

Nessa miscigenação temos a figura do indígena, que estava aqui nesta terra quando nós, descendentes de europeus, aqui chegamos, e que desde o começo tentamos mudar completamente o indígena. A Umbanda resgata isso quando ela traz o reconhecimento do povo indígena nessa nossa religião também. Essa miscigenação da Umbanda sintetiza, Sr. Presidente, a característica de formação social do povo brasileiro. Somos negros, brancos, amarelos, altos, baixos, gordos e magros, e a Umbanda representa isso de uma maneira muito própria, talvez aí sendo um pouco egoísta, diríamos que talvez nós representamos essa síntese, essa formação, essa característica do povo brasileiro da melhor maneira possível, porque trazemos as melhores práticas de todas essas correntes para dentro da nossa religião.

E assim fazemos do dia-a-dia uma busca incessante do nosso reconhecimento, do respeito da sociedade para com os nossos sacerdotes, Mães e Pais Santos, com os nossos terreiros e com os nossos irmãos de fé que diariamente buscam participar dos trabalhos de caridade e ajudar as pessoas.

Queria encerrar por aqui, dizendo que foi uma satisfação muito grande representar a Umbanda de Curitiba aqui na Assembléia Legislativa do Paraná, e dizendo que, com certeza, vamos construir muitos outros centenários nessa religião tão linda e que faz o dia-a-dia das pessoas cada vez melhor.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado aos Pais e Mães de Santo que estão aqui, muito obrigado aos irmãos de fé que estão aqui. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Assembléia quer, num primeiro momento, cumprimentar o Deputado Tadeu Veneri pela iniciativa desta Sessão, desta cerimônia simples, mas com certeza muito importante para todos nós paranaenses, para todos nós brasileiros. Vale dizer, meu amigo Paulo, que esta Sessão está sendo levada para todo o estado do Paraná na tarde de hoje, através da nossa TV SINAL. E é importante que nós homenageemos, referenciemos e comemoremos datas importantes, e que como bem disse o Deputado Veneri, passemos para toda a sociedade os verdadeiros significados de questões tão importantes como esta que fazemos hoje.

Nós temos, sim, por uma questão cultural, que comemorar todas as datas importantes que fazem parte do nosso cotidiano, da nossa cultura e especialmente da nossa história. E eu fico muito feliz em estar Presidente numa ocasião como esta em que temos feito normalmente às quintas-feiras Sessões Especiais propostas pelos Srs. Deputados, mostrando à sociedade, como eu disse aqui, um momento de interação que deve existir entre a Assembléia e a população, o

cidadão. Esse é o exercício da cidadania que temos que praticar. Esta é a caixa de ressonância da população: a nossa Assembléia Legislativa.

Quero cumprimentar a todos. Suspender a Sessão por cinco minutos para que possamos nos cumprimentar e passar, depois, ao nosso Pequeno Expediente e dar andamento à Sessão Plenária. Suspendo a Sessão por cinco minutos.

Apenas lembrando que o projeto de autoria do Deputado Caíto Quintana, que leva o número 409/08, já passou por todas as Comissões e está em totais condições, me diz o Dr. Mário, de ser apreciado pelo Plenário, o que faremos nesta semana ainda.

(É suspensa a Sessão)

Encerramento da Sessão:

Está reaberta a presente Sessão. Como não há oradores inscritos e por absoluta falta de quórum, encerramos a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 17, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 201/08.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 381 e 420/08 e do Projeto de Resolução nº 021/08.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 183, 200, 360 e 408/08.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 084/08.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:

Ata de Comissão

Constituição e Justiça

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Sr. Deputado Durval Amaral e com a presença dos Srs. Deputados: Ademar Traiano, Artagão Júnior, Caíto Quintana, Douglas Fabrício, Duílio Genari,

Francisco Bühner, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Nereu Moura, Reni Pereira e Tadeu Veneri. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente reunião, colocando a ata da última reunião ordinária em discussão e votação - APROVADA, com pedido de dispensa de leitura pelo Deputado Reni Pereira. Passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 586/07, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida. Parecer CONTRÁRIO do Deputado Artagão Júnior - APROVADO, com voto contrário dos Deputados Duílio Genari, Jocelito Canto e Tadeu Veneri; 02) Projeto de Lei nº 790/07, de autoria do Deputado Alexandre Curi. O Sr. Deputado Luiz Carlos Martins SOLICITA VISTA - CONCEDIDO pelo Presidente, bem como, cópia da matéria a todos os Deputados presentes; 03) Projeto de Lei nº 153/08, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida. Os Srs. Deputados Caíto Quintana, Douglas Fabrício e Luiz Claudio Romanelli SOLICITAM VISTA - CONCEDIDO pelo Presidente; 04) Projeto de Lei nº 201/08, de autoria dos Deputados Luiz Eduardo Cheida e Teruo Kato. Os Srs. Deputados Ademar Traiano, Artagão Júnior, Caíto Quintana, Douglas Fabrício e Nereu Moura SOLICITAM VISTA - CONCEDIDO pelo Presidente, bem como, cópia da matéria a todos os Deputados presentes; 05) Projeto de Lei nº 240/08, de autoria do Deputado Elio Rusch. Parecer CONTRÁRIO do Deputado Reni Pereira - APROVADO; 06) Projeto de Lei nº 282/08, de autoria do Deputado Stephanes Júnior. Parecer do Deputado Reni Pereira pela DEVOLUÇÃO da matéria ao autor - DEFERIDO pelo Presidente; 07) Projeto de Lei nº 321/08, de autoria do Deputado Chico Noroeste. O Deputado Jocelito Canto acolhe o voto em separado CONTRÁRIO do Deputado Nereu Moura - APROVADO. O Sr. Deputado Caíto Quintana apresenta requerimento de preferência de votação ao Projeto de Lei nº 354/08. O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento - APROVADO; 08) Projeto de Lei nº 354/08, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Deputado Jocelito Canto SOLICITA VISTA - CONCEDIDO pelo Presidente; 09) Projeto de Lei nº 283/08, de autoria da Deputada Cida Borghetti. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Luiz Claudio Romanelli - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelos Deputados presentes e por mim, Ana Andretta, advogada e secretária desta Comissão.

(aa) DURVAL AMARAL
Presidente
Ana Andretta
Secretária

Publicações Administrativas:

Contrato de Prestação de Serviço

2º Termo Aditivo

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2º Termo de Aditivo ao

Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza, Manutenção, Copa, Recepção, Telefonia, Portaria e Conservação

Pelo presente instrumento, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob nº 77.799.542/0001-09, com sede na Praça Nossa Senhora de Salette s/n - Centro Cívico, nesta capital, neste ato representado pelo Diretor Geral Dr. Abib Miguel, doravante denominada de contratante e a empresa Higi Serv Limpeza e Conservação, pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta capital, situada à rua Omílio Monteiro Soares, nº 1712 Vila Fanny, inscrita no CNPJ sob o nº 78.570.397/0001-44, neste ato representada por sua sócia-gerente Sra. Ione Mari da Veiga, doravante denominada contratada, acordam em firmar o presente Contrato de Prestação de Serviços, que se regerá pelas cláusulas e condições abaixo aduzidas, sob a égide da Lei Federal nº 8666/93, com as alterações decorrentes da Lei nº 8883/93, Lei nº 8880/94, Lei Federal nº 9648/98 e ainda, a Lei nº 9711/98, doravante denominada contratada, em face do procedimento licitatório através da Concorrência nº 001/06 e protocolado sob nº 449/06, de acordo com a Lei nº 8666/93, mediante as cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira - Do Prazo Contratual - O presente Contrato de Prestação de Serviços ora aditado fica prorrogado pelo período de 15/10/08 a 15/05/11.

Cláusula Segunda - Pelos serviços anteriormente descritos a Contratante pagará à Contratada a importância mensal de R\$ 314.916,93 (trezentos e quatorze mil novecentos e dezesseis reais e noventa e três centavos).

Cláusula Terceira - As despesas decorrentes do presente contrato serão efetuadas à conta do seguinte recurso financeiro nº 3390.3700.

Cláusula Quarta - O presente instrumento fica fazendo parte integrante, complementar e indissociável do contrato ora aditado e ficam ratificadas as demais cláusulas de acordo com a Lei nº 8666/93 e demais legislações pertinentes à matéria contratual e licitatória.

E por acharem assim justos e contratados, firmam o presente termo aditivo em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Curitiba, 15/10/08.

(aa) ABIB MIGUEL - Contratante
IONE MARI DA VEIGA - Contratada

